

Com que óculos eu vou?

Entre o desejo de ser visto e o charme de se disfarçar, armações ganham status fashion e moldam a personalidade no guarda-roupa contemporâneo

POR EDUARDO FERNANDES

Os óculos sempre foram considerados ícones atemporais. Presentes nos filmes ou na música, é um item que ultrapassa os limites do motivo pelo qual foi criado. Muito mais do que proteger os olhos do Sol ou corrigir a visão, as armações, agora, consolidam-se em uma posição semelhante à de uma bolsa de grife ou de um sapato de assinatura. Em 2026, no guarda-roupa contemporâneo, é um acessório que comunica identidade.

Unindo a nostalgia dos anos 1970 ao utilitarismo futurista, os óculos deixaram o campo da necessidade biológica para assumir o protagonismo nas passarelas e no dia a dia das ruas. O processo criativo por trás desse item mudou radicalmente para acompanhar o comportamento da sociedade.

Para o personal stylist Fernando Lackman, a indústria passou a priorizar o desejo e a linguagem estética antes da função prática. "Em vez de perguntar o que a pessoa precisa enxergar, pergunta-se como ela quer se sentir e como ela será vista", explica. As principais tendências para este ano revelam um mercado focado em reinter-

Óculos de armações menores são os escolhidos para os ambientes praianos

